Definição Arquitetural Smart Garden

Grupo:

GABRIEL FORMIGONI DOS SANTOS NETO MARCOS VINÍCIUS DE MORAES PHELIPE GABRIEL DE SOUZA CECILIO

Links:

github:https://github.com/Markoro-Original/SmartGarden

Introdução

Este documento descreve a arquitetura proposta para o sistema Smart Garden, assim como os elementos e visões que levaram à decisão arquitetural.

A arquitetura escolhida pela equipe foi a de **Microsserviços** para modularidade, escalabilidade e independência dos componentes, além de integrar um Gêmeo Digital Preditivo para previsões avançadas com base em padrões históricos.

Principais Componentes

• <u>Sensores</u>

Os sensores são responsáveis pela coleta de dados ambientais e estão conectados ao Esp32 para processamento local inicial, se necessário.

Esp32

O Esp32 é encarregado de processar dados localmente e de estabelecer comunicação bidirecional com o Broker MQTT para troca eficiente de mensagens com outros componentes do sistema.

Broker MQTT

O Broker MQTT facilita a comunicação assíncrona entre o Esp32, o servidor e a interface web e mobile, por onde o usuário irá interagir com o sistema.

• <u>Servidor</u>

O servidor consiste de microsserviços integrados via API REST, que trabalham para processar, analisar e registrar dados coletados, além de executar funcionalidades específicas de cadastro e login.

• Frontend

O frontend é a interface do usuário que permite a interação com o sistema. A priori, o frontend será implementado em versão web e mobile.

• Banco de dados

O banco de dados é acessado pelo servidor e compartilhado entre os microsserviços. O banco de dados será utilizado para guardar dados de login de usuários, e dados lidos pelos sensores, para posteriormente serem analisados e utilizados no gêmeo digital.

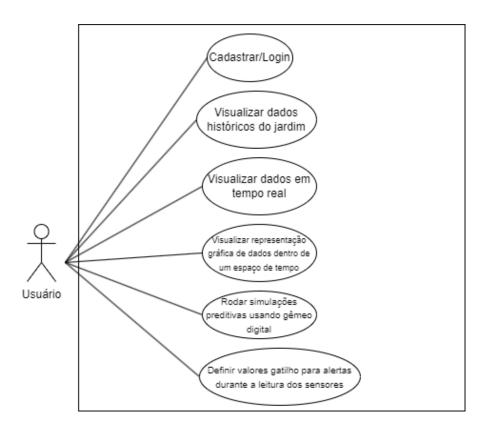
• Gêmeo Digital Preditivo

O Gêmeo Digital Preditivo utiliza os dados coletados pelos sensores em tempo real, assim como aqueles registrados em banco e, utiliza algoritmos de aprendizado de máquina para criar um modelo preditivo, permitindo previsões avançadas com base em padrões históricos.

Visões

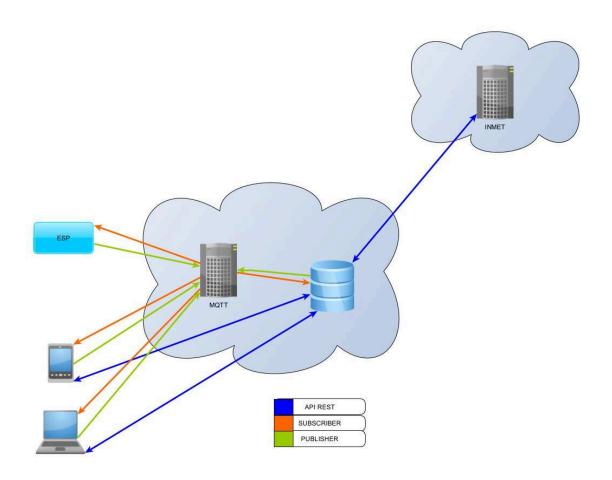
Visão de Casos de Uso

Os casos de uso apresentados no documento de proposta do projeto foram usados para gerar um diagrama de casos de uso representando as principais interações entre usuário e sistema, além de destacar funcionalidades suportadas pela arquitetura escolhida.



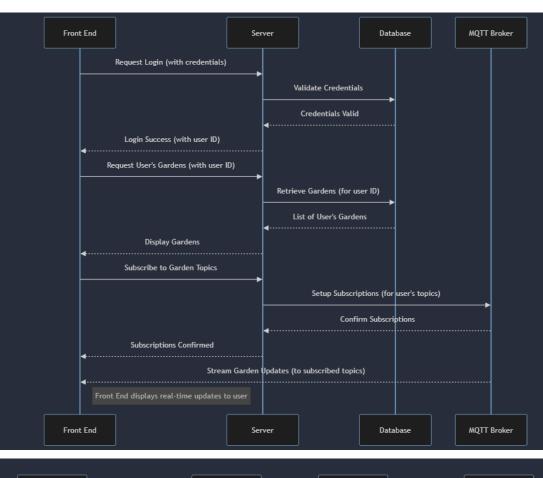
Visão de Interação

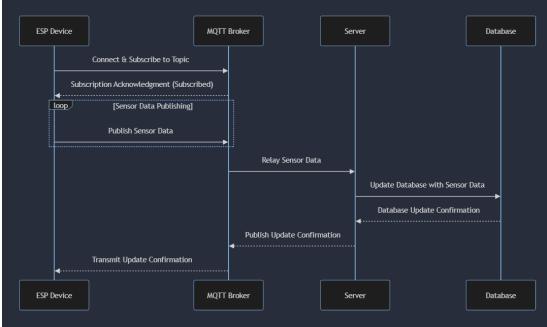
A visão de interação destaca como os diversos componentes interagem para realizar os casos de uso identificados.



Visão de Processos

A visão de processo fornece uma representação das atividades e interações entre os diferentes componentes ao longo do uso do sistema. Para destacar tais processos e interações, foram utilizados diagramas de fluxo do uso do sistema.





Microsserviços

Com base nos componentes destacados e nas visões geradas, a equipe optou por uma arquitetura de microsserviços incorporando princípios de modularidade, escalabilidade e independência das partes do sistema, e a interação entre os componentes é realizada por meio de API REST e via mensageria Broker MQTT.

Nesse estilo arquitetural, a aplicação é dividida em serviços pequenos, independentes e escaláveis. Cada serviço é projetado para executar uma função específica e pode ser implantado, atualizado e escalado independentemente dos outros. O que torna essa escolha ideal para o sistema Smart Garden, que conta com tantos componentes distintos, mas com uma grande interação entre eles.

A arquitetura de microsserviços oferece uma abordagem modular e escalável ideal para sistemas IoT, sendo projetada para escalar horizontalmente, permitindo adição fácil de recursos e serviços para lidar com aumentos na carga do sistema. Além de permitir a incorporação de segurança em cada camada da arquitetura, incluindo comunicação segura via TLS/SSL, gerenciamento de autenticação e autorização, e implementação de práticas recomendadas de segurança em microsserviços.

Microsserviços que serão utilizados:

• <u>Serviço de Análise de Dados</u>

Recebe dados brutos dos sensores e realiza análises e transformações para depois armazenar os dados processados em um banco de dados ou utilizá-los em tempo real no Gêmeo Digital.

• Servico de Notificação

Monitora os dados recebidos pelo Esp 32, assim como o Gêmeo Digital Preditivo e gera alertas ou notificações com base em eventos significativos ou desvios previstos.

• Serviço de Autenticação e Autorização

Gerencia a autenticação de usuários e dispositivos, controlando o acesso aos serviços e dados do sistema.

API Gateway

Fornece uma interface unificada, roteando solicitações para os microsserviços apropriados, gerenciando autenticação, autorização e outras funcionalidades de gateway.

• <u>Serviço de Configuração</u>

Gerencia configurações globais do sistema, permitindo atualizações sem a necessidade de reiniciar toda a aplicação.